

## **A CONSERVAÇÃO DA MATA CILIAR COMO ESTRATÉGIA DE SEGURANÇA ALIMENTAR NA COMUNIDADE RIBEIRINHA DE MORROS-MA.**

Ariadne Enes Rocha ([enerocha@yahoo.com.br](mailto:enerocha@yahoo.com.br))

Alfredo Celso Fantini ([afantini@cca.ufsc.br](mailto:afantini@cca.ufsc.br))

Universidade Federal de Santa Catarina - Departamento de Fitotecnia  
Cx. Postal 476 – Florianópolis – SC 88040-400

Francisca Helena Muniz ([fhmuniz@yahoo.com.br](mailto:fhmuniz@yahoo.com.br))

Universidade Estadual do Maranhão

### **RESUMO**

A conservação da mata ciliar do rio Munim (município de Morros-MA) pela comunidade extremamente pobre que ali vive contradiz a correlação largamente reconhecida entre pobreza e degradação do meio físico. Este estudo buscou subsídios para contextualizar e discutir se a conservação desta mata ciliar é determinada por valores culturais, ou se é uma estratégia de sobrevivência desenvolvida como resposta a um meio adverso. A investigação foi feita através da aplicação de questionários e entrevistas semi-estruturadas a 35 famílias ribeirinhas que têm em seus quintais a mata ciliar, abrangendo o total de 240 pessoas. Os produtos florestais não-madeiráveis são importantes fontes geradoras de renda direta (frutos, seiva, óleo, fibras e outros) e indireta (comercialização de parcela da produção) para a comunidade, e são fundamentais para garantir, mesmo que precariamente, a reprodução da unidade familiar. Entretanto, a conservação da mata ciliar pode ficar comprometida a longo prazo em função da forte dependência das comunidades em apenas dois produtos obtidos desse ecossistema. Fortes flutuações de mercado para estes produtos poderão desestimular a sua produção, resultando em grande redução da renda das famílias, e estimulando a venda do palmito e da madeira destas espécies como compensação. Entre as ações recomendadas para promover o manejo sustentável dos produtos florestais estão a diversificação de produtos obtidos da mata, o processamento destes produtos e a redução da cadeia de comercialização para agregar mais valor localmente, além da busca de mercados que absorvam produtos com preço diferenciado.

## **ABSTRACT**

The conservation of a riparian forest by local communities in the Munim river (municipality of Morros-MA, Brazil) contrasts with the devastation of the similar forests along other rivers in the same basin. It also contradicts the well accepted notion that poverty and environmental conservation are antagonist. The purpose of this study was to understand whether these communities conserve the forest because they rely much on it for their survivor or conservation it is simply a product of their culture. The field work consisted of application of questioners and semi-structured interviews to 35 household that still have riparian forest in their properties, including a total of 240 people. Non-timber forest products are important direct (fruits, tree sap, oils, fibers) and indirect (trade of part of the production) source of income for the community. However, the conservation of these riparian forests may be compromised in the long term because of the strong reliance of local people on two forest products only. Strong market fluctuations may cause these products to reach very low prices, as it is already happening to andiroba, discouraging farmers to conserve the trees and harvesting them to produce palm heart and timber. We believe that management of non-timber forest products is still a good opportunity for promoting the development of local people. In order to succeed in this goal, the communities should work toward a diversification of goods being produced from the forest, and aggregate more of their value by further processing the products locally and reducing their marketing chain. In addition, the communities should look for new opportunities in the emerging market of ecologically friendly products, where consumers are willing to pay higher prices for goods that help to conserve the forest.